



UMA VISÃO ANTRÓPICA DA CRISE AMBIENTAL E A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

Jucelma de Cássia Camara Tolotti Mainardi². URI

INTRODUÇÃO: A questão ambiental ocupa hoje um importante espaço nos meios de comunicação. Tornou-se um assunto que expressa problemáticas relacionadas a “riscos de grandes consequências”. Num contexto contemporâneo, onde o direito ao ambiente é um “Direito Humano Fundamental” e as coletividades difusas são os novos atores, os determinantes são a liberdade, a igualdade, a solidariedade e a “qualidade de vida”, a crise ambiental deve ser repensada buscando-se o desenvolvimento sustentável. O impacto da ação antropogênica sobre os recursos naturais, nas gerações atuais, e seus reflexos para as futuras, fez com que a questão ambiental atravessasse fronteiras e se tornasse globalizada. O desafio enfrentado pelo mundo moderno é de atender à necessidade de aumentar a produção de alimentos para a população em crescimento, além de conservar os fundamentos ecológicos para sustentar esse aumento. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa tem sua fundamentação baseada, principalmente, em revisões bibliográficas utilizando-se autores que estudam o assunto abordado, além da análise de documentos relacionados com o tema proposto. **RESULTADOS:** A pesquisa está em sua fase inicial e estão sendo realizadas leituras preliminares. No entanto, estas já têm revelado que grandes discussões estão por trás da crise ambiental e da busca pela sustentabilidade. Uma delas está ligada a expansão demográfica da população mundial. A produção para suprir as necessidades humanas foi desenvolvida baseada no uso em larga escala de recursos naturais escassos que não se renovam. Outra premissa se refere à recente escalada do consumo, causando degradação do meio ambiente, e, se isso continuar por algum tempo, o equilíbrio do planeta ficará comprometido. Além dessas teses, constata-se que nos anos 70, a humanidade desperta para o problema da crise do meio ambiente, ou seja, como obter o desenvolvimento econômico, social e ambiental sem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações. Com a Conferência de Estocolmo, surgem os debates sobre o desenvolvimento sustentável, aparecem as organizações não governamentais, e o movimento ambientalista toma força, fazendo com que a sociedade desperte para o tema da sustentabilidade do planeta. Percebendo o caos ambiental, o homem viu-se obrigado a repensar sua maneira de agir sobre a natureza e, para ser garantida uma qualidade de vida adequada para as futuras gerações, tornou-se imprescindível a adoção de uma nova postura antrópica em relação à natureza, buscando conciliar o desenvolvimento econômico com o uso mais racional dos recursos naturais. **CONCLUSÕES:** A partir do estudo da ação negativa do homem sobre o meio ambiente que gerou a crise ambiental, percebe-se que no fundo o que está em jogo é uma escolha no tempo. Com certeza, não valerá a pena continuar consumindo o patrimônio ambiental da humanidade sem preservá-lo para as gerações futuras. Controlar a crise ambiental e preservar o meio ambiente é um desafio do desenvolvimento sustentável. Existem condições de enfrentá-lo, mas tudo dependerá de agir em tempo hábil. Agir no presente tendo em vista o presente e o futuro, pois os problemas criados pelo homem devem ser resolvidos pelo próprio homem, o ser racional do planeta.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Direito da URI.



² Egressa do Curso de Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI; Mestranda em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus Santo Ângelo-RS.